

# TERMINAL RODOVIÁRIO REGIONAL DE PASSAGEIROS em Sombrio/SC

## TEMA

Transporte rodoviário de passageiros.

## PALAVRAS-CHAVE

Terminal rodoviário – transporte de passageiros – modal de passageiros – mobilidade urbana – projeto de arquitetura de rodoviária.

## PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA

Os meios de transporte passaram por diversas mudanças vinculadas ao desenvolvimento histórico das sociedades. Introduziu maneiras que alteraram o modo de deslocar-se e locomover-se, concedendo ao tema relevância no contexto mundial. Suas transformações decorreram desde as primeiras civilizações, onde era aplicado para a melhor locomoção do homem, até os dias atuais, possuindo uma gama extensa de objetivos e propósitos, como o turismo, geração de empregos, desenvolvimento econômico, circulação de mercadorias e principalmente o deslocamento diário de pessoas, onde destaca-se o transporte de passageiros.

No Brasil, o transporte rodoviário é reconhecido como o principal sistema logístico e meio de transporte de passageiros em tráfego no país. O tema é conferido como símbolo de integração nacional, sendo denominação de mobilidade e economia. Segundo o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (2017), são 1.563,6 mil quilômetros de malha rodoviária no país, sendo 94,7% rodovias estaduais e municipais, que correspondem a um movimento de 39,4 milhões de viagens por ano nos serviços de transporte rodoviário interestadual de passageiros.

Todavia, com o aumento dos problemas de mobilidade nas cidades e redução nos incentivos de ações públicas e privadas à mobilidade urbana no país, o atual cenário nacional de políticas públicas de transporte tornou-se um dos pontos mais deficientes quando se trata do transporte de passageiros, oferecendo à população um serviço caro, em consonância de terminais rodoviários e serviços precários, ineficientes e defasados, que acarretam significativa diminuição da qualidade de vida nas cidades. Desta maneira, a mobilidade urbana tem sua hierarquia afetada, priorizando o transporte individual ao coletivo.

O município de Sombrio, localizado no extremo sul do estado de Santa Catarina, possui uma área de 142.000km² e uma população de 30.010 habitantes (IBGE/2017). É um município que possui o transporte rodoviário muito presente no seu cotidiano, fazendo parte do contexto histórico da cidade desde a sua fundação, quando era utilizado como ponto de integração dos núcleos urbanos dos municípios da região sul do estado de Santa Catarina.

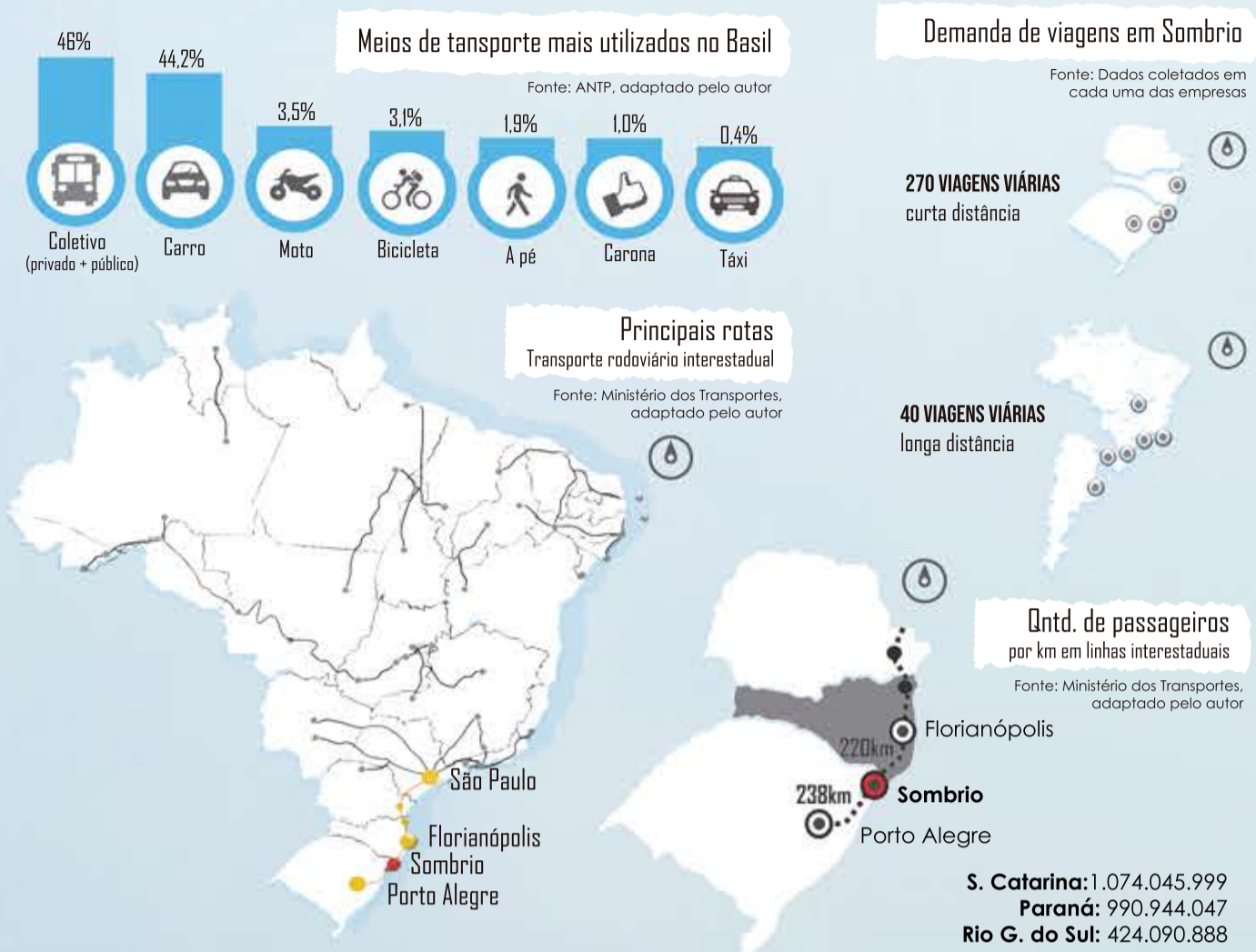
O ponto convergente de chegada e saída de passageiros no município trata-se do terminal rodoviário de Sombrio, situado no bairro Centro. Desde a implantação da BR-101 e construção do terminal rodoviário na década de 1980, o transporte de passageiros foi sendo propagado na região. Com a mescla de funções e usuários, o equipamento era exercido como um ponto direcionador de centralidade na região, oferecendo uma imagem positiva da cidade por se tratar de um espaço público e de apropriação para visitantes e moradores que frequentavam o local.

Contudo, com a falta de planejamento no crescimento urbano de Sombrio, a localização do terminal começou a gerar entraves no sistema de mobilidade municipal. Consequentemente, a permanência do terminal no centro da cidade, após a sua expansão, acarretou no surgimento de conflitos do fluxo natural da cidade contra o fluxo de passagem de ônibus. Desta maneira, o terminal cumpre seu papel com deficiências, implicando na grande perda da demanda de viagens inter-regionais. Em razão desta problemática, iniciou-se nas últimas décadas a adaptação de um novo ponto para paradas de ônibus interestaduais e internacionais em uma área mais acessível, paralelo à BR-101 e anexo ao principal equipamento de apoio comercial no município (Outlet Japonês), subdividindo-se as funções de terminal inter-regional à este novo espaço.

Diante desta realidade, com a segregação do terminal rodoviário em dois pontos distintos no município, além da limitação de acesso ao mesmo, o terminal existente acabou tornando-se um espaço descaracterizado e que não representa o município como ponto de chegada de visitantes. Além da localização do terminal dificultar o acesso de ônibus inter-regionais — devido a sua localização em um desvio de rota —, o equipamento também encontra-se negligenciado, inseguro e com patologias, ocupando um importante espaço no centro da cidade.

Tendo em vista o reconhecimento de Sombrio como cidade com potencial turístico e comercial, os dois pontos de parada de ônibus são geradores de conflitos no âmbito da mobilidade urbana, portanto sua correta implantação cumpriria efetivamente seu papel como ponto articulador do sistema de transporte coletivo intermunicipal e interestadual.

O investimento na unificação dos dois pontos de parada de ônibus como medida compensatória pelo mal planejamento de mobilidade, concomitante com o reconhecimento do município como uma das principais rotas do transporte interestadual, podem ser um dos caminhos para a viabilidade econômica de um terminal rodoviário regional de passageiros em Sombrio/SC.



## OBJETIVO GERAL

Desenvolver o anteprojeto arquitetônico de um terminal rodoviário de passageiros na cidade de Sombrio/SC, a fim de qualificar a mobilidade urbana através da reimplantação do equipamento existente.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar potencialidades e deficiências do projeto elaborado na etapa de partido, buscando aprimorar o desenvolvimento da proposta e seu funcionamento;
- Conceber as alterações necessárias e elaborar estudo preliminar até a etapa da pré-banca;
- Apropriar-se dos estudos de referenciais arquitetônicos e análises regionais realizados em TFG-I a fim de compreender as relações entre os elementos arquitetônicos e o transporte de passageiros;
- Aprofundar detalhamentos e estudos necessários para a realização do anteprojeto de TFG-II;
- Concluir o anteprojeto do Terminal Rodoviário de Passageiros em Sombrio/SC.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O transporte terrestre faz parte da sociedade desde as primeiras civilizações, sendo uma das atividades mais presentes durante a história da humanidade. Acredita-se que o surgimento do ônibus como transporte coletivo ocorreu em 1826 na França, onde aos poucos foram estruturando-se gradualmente ao desenvolvimento dos núcleos urbanos. Desta maneira, o tema passou a ter relevância na sociedade, sendo considerado como a principal alternativa de locomoção de pessoas, integrando facilidade às distâncias cursadas e tornando-se essencial no processo de desenvolvimento social e econômico de um município e região.

O ponto destinado ao apoio do embarque e desembarque de passageiros num sistema de transporte, pode ser definido como terminal rodoviário de passageiros. Atualmente, o transporte rodoviário é o sistema de transporte de passageiros mais utilizado no Brasil, devido à grande abrangência da malha rodoviária, além da presença de tarifas mais acessíveis em relação a outros sistemas e a sua aptidão em integrar cidades e regiões afastadas.

No Brasil, a classificação dos principais modais utilizados podem ser distintos através do seu caráter de utilização, podendo ser individuais/coletivos e privados/públicos (sendo estas duas as categorias que compreendem o transporte de passageiros).

Quanto ao seu caráter de utilização:



A mobilidade é um dos elementos capazes de promover o desenvolvimento urbano. Levando em conta que o transporte de passageiros por ônibus representa o único modo motorizado alternativo e seguro às pessoas de baixa renda e para quem não pode dirigir (crianças, idosos, etc.), ele possui capacidade de proporcionar o uso mais racional do solo urbano.

Considerando que o transporte por ônibus é responsável pelo deslocamento diário de pessoas à longas distâncias, os terminais rodoviários apresentam importância no funcionamento deste sistema, refletindo na melhoria da mobilidade urbana do município, bem como na economia urbana. Desta maneira, a correta implantação de um terminal cumpre seu papel como ponto articulador, facilitando a chegada e saída de pessoas. Além disso, o terminal é um ponto que oferece identidade à cidade, visto que dá o acesso aos visitantes, configurando turismo e representatividade ao local.

Os terminais de passageiros podem ser classificados quanto ao modo de transporte ou quanto à organização política administrativa da origem e destino de viagens.

Quanto ao modo de transporte

**1 Terminal unimodal:** compreende apenas uma única modalidade, como por exemplo um ponto de parada de ônibus, estação ferroviária, etc. Contudo, um terminal raramente é unimodal, uma vez que o mesmo pode servir indiretamente a outros tipos de modos.



**2 Terminal multimodal:** é aquele que envolve mais de uma modalidade e na maioria das vezes representa um ponto de transbordo necessário para se atingir o destino final. É um tipo de terminal característico dos centros urbanos.



Quanto à organização política administrativa da origem e destino de viagens

**1 Terminais urbanos:** quando os terminais estão localizados numa mesma cidade visando atender os transportes urbanos, suburbanos e intermunicipais de pequena distância. É caracterizado por provocar um movimento diário de pessoas de um a outro núcleo, onde os usuários são caracterizados pela ausência de bagagens e pequena permanência no terminal.

**2 Terminais interurbanos:** quando os pontos extremos da viagem estão localizados em municípios distintos. Estes terminais devem atender às condições de serviço de transporte de média e longa distância entre os núcleos urbanos, e também aos usuários, que caracterizam-se por um tempo de permanência maior e portarem bagagens — o que exige uma infraestrutura maior de serviços para o seu atendimento.

**3 Terminais interestaduais:** possuem sua demanda voltada para serviços de linhas de transporte com núcleos situados em estados diferentes. Além disso, podem assumir as características de terminais urbanos ou interurbanos.

**4 Terminais internacionais:** aqueles que atendem a demanda de viagens para fora do país de origem.

## DEFINIÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS

Terminais rodoviários de passageiros são empreendimentos que geram ou atraem um grande número de número de viagens, causando reflexos no tráfego do seu entorno. São classificados como como polos geradores de tráfego, desta maneira, necessitam de diretrizes que visam o seu correto funcionamento.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) incorporou a coleção de manuais de procedimentos rodoviários a partir da década de 1980. O principal manual é conhecido como Manual de Implantação de Terminais Rodoviários de Passageiros (MITERP), onde foram descritos etapas, procedimentos, critérios e recomendações sobre aspectos específicos a respeito da implantação de terminais rodoviários. O manual estabelece os padrões gerais para a implantação de terminais a fim de atender as demandas de passageiros e de ônibus, definindo o dimensionamento, a localização e as diretrizes para a implantação deste equipamento urbano. Embora desatualizado, ainda possui aplicabilidade nos dias de hoje, visto a sua importância em solucionar as necessidade de implantação em terminais rodoviários no país.

## IMPLANTAÇÃO

De acordo com o DNIT (1986), a implantação ou reimplantação de um terminal se faz necessária nos casos em que as cidades são atendidas por serviço de transporte rodoviário interestadual e internacional, possam demanda suficiente para que o torne viável e, desde que ocorra ao menos um dos seguintes itens:

- A localização dos terminais existentes venha, a qualquer tempo, tornar-se inadequada;
- Os terminais existentes não se enquadrem nas disposições do manual e não tenha possibilidade, a critério do DNIT, de sofrer adaptações necessárias;
- Não exista terminal rodoviário de passageiros.

O município de Sombrio apresenta os seguintes critérios:

- 1 APRESENTA O ATENDIMENTO DE TRANSPORTE INTERESTADUAL E INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS
- 2 LOCALIZAÇÃO INADEQUADA DO TERMINAL
- 3 OS TERMINAIS EXISTENTES NÃO SE ENQUADRAM NAS DISPOSIÇÕES DO DNIT E NÃO POSSUEM POSSIBILIDADES DE ADAPTAÇÕES
- 4 POSSUI DEMANDA DE VIAGENS

## LOCALIZAÇÃO

O DNIT estabelece como orientações para localização de terminais rodoviários de passageiros as seguintes diretrizes:

- Considera-se como solução mais conveniente para localização do terminal aquela que, harmonizada com o planejamento urbano da cidade e com o sistema viário local, atenda satisfatoriamente aos interesses dos passageiros e das transportadoras que irão operar no terminal;
- A conciliação do terminal com o interesse de planejamento urbano da cidade;
- O fator do atendimento ao interesse do passageiro, onde em termos de Localização o terminal deve estar próximo onde se concentram a maior parte do mercado de passageiros;
- O interesse das empresas transportadoras é aferido pelas condições de acesso dos ônibus, influinto no tempo de percurso de ônibus.

## PROJETO ARQUITETÔNICO

Para o projeto arquitetônico, o DNIT estabelece as seguintes diretrizes:

- A elaboração deverá considerar a utilização do mesmo com infraestrutura básica do serviço de transporte coletivo;
- O projeto deverá ser elaborado de maneira a conciliar um sistema funcional com uma solução simples e econômica, prevendo esquemas de iluminação, ventilação, acesso e circulação adequados ao conforto dos que exercerem atividades no terminal e do público em geral;
- Deverá possuir flexibilidade de dimensionamento a fim de permitir acréscimo nas instalações.

